

## Comunicado ao Mercado

### Aura Minerals Completa o Estudo de Viabilidade para o Projeto de Ouro Matupá

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA; B3: AURA33) (“Aura” ou a “Companhia”) tem o prazer de anunciar os resultados do Estudo de Viabilidade para o Projeto de Ouro Matupá de propriedade integral (“Matupá” ou “o Projeto”) localizado no Mato Grosso, Brasil. Matupá será uma mina de ouro a céu aberto e está situada na Província Aurífera de Alta Floresta, uma região prolífica com grandes companhias operando e explorando na área, tais como Anglo American, Codelco, Nexa Resources, IAMGOLD e Yamana Gold. O relatório técnico (o “Relatório Técnico”) intitulado “Estudo de Viabilidade do Projeto de Ouro Matupá, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil”, elaborado pela Aura, será arquivado em até 45 dias após este comunicado.

#### Destaques:

- **Investimento total após impostos estimado em aproximadamente US\$ 107 milhões**
- **Valor presente líquido após impostos (“VPL”) de US\$ 96 milhões, utilizando a média ponderada dos preços de consenso do ouro para o período projetado de US\$ 1.664 por onça**
- **A produção média anual de ouro é estimada em 54.779 onças ao longo dos primeiros quatro anos, com uma vida útil estimada da mina (“LOM”) de 7 anos, com base nas reservas minerais estimadas de acordo com o *National Instrument 43-101 – Standards for Disclosure for Minerals Projetos* (“NI 43-101”).**
- **O Estudo de Viabilidade do Projeto de Ouro Matupá inclui estimativas atualizadas de recursos e reservas minerais para o depósito X1 compreendendo Reservas Provadas e Prováveis de 309.150 onças de ouro**
- **Potencial para expandir a LOM com dois depósitos adicionais sendo perfurados com resultados com altos teores**

Rodrigo Barbosa, presidente e CEO da Aura, comenta: “Com a conclusão do Estudo de Viabilidade, estamos mais perto de atingir nossa meta de produção total de mais de 400.000<sup>1</sup> GEO em todos os nossos projetos. O depósito X1 de Matupá possui 309 koz em Reservas Provadas e Prováveis, o que gera 49,9%<sup>2</sup> de retorno alavancado aos nossos acionistas. Ele também possui custos bastante competitivos, com *all-in cost* de US\$ 710/oz entre os anos 1 e 4. O projeto está alinhado com nosso objetivo estratégico de gerar fluxo de caixa enquanto expandimos nosso *footprint* mineral. Mais importante, enquanto avançamos em X1, continuamos a perfurar em áreas próximas com alto potencial geológico, incluindo perfurações na região de Serrinhas, onde atingimos 81 metros com 3,89 g/t Au e 59 metros adicionais com 3,14 g/t Au. Nossa estratégia é iniciar a construção do projeto o mais rápido possível com os mais altos padrões ESG (*Environmental Social Governance*), enquanto continuamos a desenvolver o potencial de exploração em toda a propriedade.”

#### Projeto de Ouro Matupá

O Projeto abrange uma área no entorno dos municípios de Matupá e Guarantã do Norte, aproximadamente 700 km ao norte de Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso e 200 km ao norte de Sinop, importante centro comercial e quarta maior cidade em termos de população total.

A Aura adquiriu o Projeto em 2018 como resultado da fusão com a Rio Novo Gold Inc., e reiniciou as atividades de exploração em 2019. O Projeto foi de propriedade da Vale de 1999 a 2006, e em 2003 a área anômala X1 foi descoberta através de perfuração diamantada.

A Companhia ampliou seus direitos minerários entre 2020 e 2021, de 28.674 hectares para 62.506 hectares, detendo os direitos minerários de nove propriedades, das quais três cobrem uma área de 15.000 hectares localizada dentro de concessão de mineração existente (jazidas X1, Serra do Guarantã e Serrinhas), outras seis propriedades totalizando 47.000 hectares estão sob alvará de exploração, todas na prolífica Província Aurífera Juruena-Teles Pires, onde existem muitas jazidas e ocorrências de ouro.

A Companhia acredita que Matupá tem potencial para aumentar os recursos e reservas minerais em certas áreas dentro de suas licenças existentes com atividades de exploração adicionais. Tais aumentos potenciais não foram incorporados no Estudo de Viabilidade.

<sup>1</sup> Anual.

<sup>2</sup> Considerando 50% de alavancagem e preço de ouro de \$ 1.664.

### Destaques dos Resultados Chave para o Estudo de Viabilidade Matupá

Projeto de Ouro Matupá *	Anos 1-4	Vida útil da Mina (7 anos)
Teor médio de Alimentação da Planta (g Au/t)	1.36	1.19
Produção média anual de ouro (koz)	55	42
Recuperação média (%)	95.1	94.7
Ouro recuperado (koz)	219	293
Custo Caixa (\$/oz)	529	592
AISC (\$/oz)	710	762
Relação estéril:minério	1.83	1.73

\* Todos os valores, exceto alimentação da planta e relação estéril:minério estão arredondados.

### Indicadores Financeiros de Desempenho ("KPIs") esperados para o Projeto:

Principais premissas:

- Preço do ouro: US\$ 1.664 / Onça (Média – 7 anos)
- Taxa de câmbio (BRL / USD): R\$ 5,19:US\$ 1,00
- Taxa de desconto: 5%

		Gold prices (US\$/oz)		
		1.200	1.664	1.900
<b>Capex do projeto após impostos</b>	US\$ milhão	107,1	107,1	107,1
<b>VPL após impostos</b>	US\$ milhão	4,6	96,1	140,3
<b>Payback simples após impostos (após início do projeto)</b>	anos	5,1	2,3	1,9
<b>TIR após impostos</b>	% a.a.	6,2%	27,5%	35,7%
<b>Capex do projeto antes de impostos</b>	US\$ milhão	101,3	101,3	101,3
<b>VPL antes de impostos</b>	US\$ milhão	10,7	115,6	167,4
<b>Payback simples antes de impostos (após início do projeto)</b>	anos	4,0	2,0	1,7
<b>TIR antes de impostos</b>	% a.a.	7,9%	31,8%	41,0%

Resultados acima mostram cenário de projeto financiado integralmente com capital próprio, em conformidade com NI 43-101. Contudo, a Companhia estabeleceu uma meta de alavancagem para projeto, visando uma relação entre 50% a 70% de dívida/Capex total.

Análises de sensibilidade foram conduzidas com o objetivo de simular o desempenho financeiro do projeto de acordo com os diferentes cenários de preço do ouro, bem como estrutura de capital com dívida sobre o capital total:

		Preço do ouro (US\$/onça)					
ROE (% a.a)		1.200	1.400	1.664	1.700	1.900	2.100
0%		5,8%	15,5%	27,0%	27,9%	35,3%	42,2%

	<b>30%</b>	6,2%	20,1%	37,1%	38,2%	49,2%	59,6%
	<b>50%</b>	6,8%	25,5%	49,9%	51,1%	67,1%	82,5%
	<b>70%</b>	7,8%	34,8%	72,0%	73,0%	96,6%	119,1%

### Estimativas de recursos e reservas minerais

O Estudo de Viabilidade inclui recursos minerais atualizados e estimativas de reservas para o depósito X1. Um resumo das estimativas de recursos minerais e reservas minerais de X1 que são usados no Estudo de Viabilidade, e que se espera que sejam incluídos no Relatório Técnico, são mostrados nas tabelas 1 e 2 abaixo.

Tabela 1. Resumo dos Recursos Minerais do Projeto de Ouro Matupá (M&I) \*

PROJETO DE OURO MATUPÁ RECURSOS MINERAIS MEDIDOS E INDICADOS (M&I)					
Classificação de Recursos	Toneladas (kt)	Au (g/t)	Au (onças)	Ag (g/t)	Ag (Onças)
Medidos	4.692,5	1,14	172.000	3,85	580.810
Indicados	4.653,2	0,96	143.600	4,39	656.430
<b>Medidos + Indicados</b>	<b>9.345,7</b>	<b>1,05</b>	<b>315.600</b>	<b>4,12</b>	<b>1.238.240</b>

\*Notas:

1. A Estimativa de Recursos Minerais tem uma data efetiva de 31 de agosto de 2022.
2. Os Recursos Minerais incluem as Reservas Minerais.
3. Os Recursos Minerais que não são Reservas Minerais não possuem viabilidade econômica comprovada.
4. Os Recursos Minerais nesta estimativa foram calculados de acordo com os padrões CIM de Recursos e Reservas Minerais.
5. O teor de corte do caso base para a estimativa de Recursos Minerais é de 0,35 g/t Au
6. Os Recursos Minerais Medidos e Indicados estão contidos dentro de um reservatório limitante (usando US\$ 1.800 por onça de ouro) e constituem um corpo coerente.
7. O modelo de densidade baseado na alteração e tipo de rocha foi estabelecido para conversão de volume para tons com média de 2,76 tons/m<sup>3</sup>.
8. As figuras metálicas contidas podem não agregar devido ao arredondamento.
9. Topografia da superfície em 31 de julho de 2021.
10. A Estimativa de Recursos Minerais para o Depósito X1 foi preparada por Farshid Ghazanfari, P.Geo., uma "pessoa qualificada" conforme esse termo é definido na NI 43-101.

Tabela 2. Resumo das Reservas Minerais do Projeto de Ouro Matupá \*

PROJETO DE OURO MATUPÁ PROVADO E PROVÁVEL (P&P) RESERVAS MINERAIS			
Classificação de Reservas	Toneladas (kt)	Au (g/t)	Au (onças)
Provadas	3.799	1,31	160.000
Prováveis	4.686	0,99	149.150
<b>Provadas + Prováveis</b>	<b>8.485</b>	<b>1,13</b>	<b>309.150</b>

\*Nota:

1. As estimativas de Reservas Minerais foram preparadas de acordo com as Normas da CIM.
2. A Estimativa de Reserva Mineral tem data de vigência de 31 de agosto de 2022.
3. A Estimativa de Reserva Mineral é baseada em uma casca otimizada atualizada usando preço de ouro de US\$ 1.500 oz, diluição média de 3%, recuperação de mineração de 100% e teores de corte de equilíbrio de 0,35 g/t Au para cava X1.
4. As figuras metálicas contidas não podem ser adicionadas devido ao arredondamento.
5. Topografia de superfície com base em dezembro de 2021.
6. A estimativa da Reserva Mineral do Projeto Matupá foi elaborada sob a supervisão de Luiz Pignatari, P.Eng. como "pessoa qualificada", conforme o termo definido pela NI 43-101.

7. A recuperação da planta de concentração foi estabelecida pelo modelo Consolidação de Recuperação de Testes apresentado no “relatório técnico”
8. Os teores de prata e metal não foram considerados no cálculo da reserva, pois ainda há dúvidas sobre a recuperação metalúrgica durante o processo de produção do ouro.

### **Oportunidades para Adicionar Valor**

Conforme publicado em 13 de abril de 2022 ([Aura Anuncia Intersecções de Sondagem Relevantes no Alvo Serrinhas, Projeto de Ouro Matupá, Mato Grosso, Brasil](#)), A Aura está desenvolvendo uma campanha exploratória no depósito de Serrinhas, que estão localizados a 27 quilômetros de distância do depósito de X1 por rodovia pavimentada, tendo cruzado 80,58 metros @ 3,89 g/t Au e outros 59 metros @ 3,14 g/t Au, indicando a existência de um zona mineralizada dentro de uma nova extensão do Alvo MP2. A propriedade de Serrinhas é uma zona mineralizada de 10 quilômetros de extensão, com 10 diferentes alvos de exploração. Em termos de comparação, o depósito X1 é um alvo único de 350 metros de comprimento.

Na propriedade de Serrinhas, a empresa realizou 20 furos com perfuração diamantada em 2021 totalizando 4.740 m, e já realizou 52 furos com perfuração diamantada em 2022 totalizando 11.523 m na data deste comunicado ao mercado. O objetivo da Aura é dar continuidade ao licenciamento ambiental durante 2022-2023. Paralelamente, a Aura está investindo para aumentar os recursos e reservas do Projeto de Ouro Matupá com o programa de exploração.

### **Pessoas Qualificadas**

Homero Delboni, Jr. Ph.D., MAusIMM – CP Metalurgia, (Consultor Independente), Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals Inc, e Luiz Pignatari, P.Eng. Engenheiro Principal de Mineração da EDEM Consultants, São Paulo, Brasil e Brasil são pessoas qualificadas conforme definido pela NI 43-101 e preparou ou supervisionou a preparação das informações que formam a base para o conteúdo científico e técnico deste comunicado à imprensa.

O Sr. Ghazanfari revisou os procedimentos de amostragem e QA/QC e seus resultados como verificação dos dados de amostragem divulgados acima e aprovou as informações contidas neste comunicado.

As pessoas Qualificadas não estão cientes de quaisquer riscos políticos, legais, políticos, ambientais ou outros conhecidos que possam afetar materialmente o desenvolvimento.

### **Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade**

O trabalho analítico foi realizado pelo SGS Lab, Laboratório Geosol em Vespasiano, Minas Gerais, Brasil. Os amostras de perfuração foram triturados, pulverizados e homogeneizados no laboratório SGS Geosol em Goiânia, Goiás, Brasil, e as amostras de polpa foram enviadas para o Laboratório SGS em Vespasiano. Todas as amostras foram analisadas quanto aos valores de ouro determinados pelo método de ensaio de fogo (código FAA505) com acabamento por espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS possui procedimentos de controle de qualidade de rotina que garantem que cada lote de 20 amostras preparadas inclua uma repetição de amostra, três padrões comerciais e brancos. As medidas de QA/QC da SGS são independentes do Aura. A Aura estabeleceu um procedimento padrão de QA/QC para os programas de perfuração em Serrinhas inserindo um branco, um padrão e uma duplicata para cada 40 amostras.

### **Riscos relacionados aos recursos minerais e estimativas de reservas minerais**

Os valores de recursos minerais e reservas minerais aqui contidos são apenas estimativas e nenhuma garantia pode ser dada de que as tonelagens e teores previstos serão alcançados, que o nível de recuperação indicado será realizado ou que os recursos e reservas minerais podem ser minerados ou processados com lucro. As reservas reais, se houver, podem não estar de acordo com as expectativas geológicas, metalúrgicas ou outras, e o volume e o teor de minério recuperado podem estar abaixo dos níveis estimados. Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais,

incluindo muitos fatores fora do controle da Companhia. Tal estimativa é um processo subjetivo, e a precisão de qualquer estimativa de reserva ou recurso é uma função da quantidade e qualidade dos dados disponíveis e das suposições feitas e julgamentos usados na interpretação geológica e de engenharia. Fatores operacionais de curto prazo relacionados aos recursos e reservas minerais, como a necessidade de desenvolvimento ordenado dos corpos de minério ou o processamento de novos ou diferentes teores de minério, podem fazer com que a operação de mineração não seja lucrativa em qualquer período contábil específico. Além disso, não há garantia de que as recuperações de metal em testes de laboratório de pequena escala serão duplicadas em testes de grande escala sob condições no local ou durante a produção. Preços de mercado mais baixos, aumento dos custos de produção, presença de elementos deletérios, taxas de recuperação reduzidas e outros fatores podem resultar na revisão de suas estimativas de recursos e reservas minerais de tempos em tempos ou podem tornar os recursos e reservas minerais da Companhia não econômicos para exploração. Os dados de recursos e reservas minerais não são indicativos de resultados futuros das operações. Se os recursos e reservas minerais reais da Companhia forem menores do que as estimativas atuais ou se a Companhia não desenvolver sua base de recursos por meio da realização do potencial mineralizado identificado, seus resultados operacionais ou condição financeira podem ser afetados adversamente e materialmente.

### **Sobre Aura 360 ° Mining**

A Aura está focada na mineração em termos amplos - pensando holisticamente sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada uma de nossas partes interessadas: nossa Companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que servimos. Nossa missão é encontrar, lavar e fornecer os mais importantes e essenciais minérios que permitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar e nossa visão é ser uma das mineradoras mais confiáveis, responsáveis, respeitada e orientada por resultados. Chamamos isso de mineração 360°.

Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os ativos produtores da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui mais três projetos de ouro no Brasil, Almas, Borborema e Matupá, e um projeto de ouro na Colômbia, Tolda Fria.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/> ou entre em contato:

Road Town, 05 de outubro de 2022

Relações com Investidores  
Gabriel Catalani  
E-mail: [ri@auraminerals.com](mailto:ri@auraminerals.com)  
<https://ir.auraminerals.com/>

### **Informações Prospectivas**

Este Fato Relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas legislações de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que incluem, sem limitação, as estimativas de recursos minerais e reservas minerais. O nível de produção global anual visado da Aura, o uso de financiamento de dívida em conexão com o desenvolvimento do Projeto e a obtenção de KPIs financeiros em relação ao Projeto descrito no Estudo de Viabilidade e no Relatório Técnico. Riscos, incertezas e outros fatores conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializarem. As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em várias estimativas e suposições que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão inerentemente sujeitas a incertezas e contingências comerciais, econômicas e competitivas significativas. Referência específica é feita ao Formulário de Informações Anuais mais recente da Companhia arquivado com certas autoridades reguladoras de títulos provinciais canadenses para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Companhia de atingir seus objetivos de curto prazo, perspectivas de longo prazo e de longo prazo, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Companhia de atingir com sucesso os objetivos de negócios, a volatilidade dos preços do cobre e ouro ou de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, as incertezas envolvidas na interpretação

geológica dados, aumento de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas são qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem confiar indevidamente em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais com relação a essas ou outras declarações prospectivas.